

ENSINO

# MAGAZINE JOUENM

SUPLEMENTO DO  
ENSINO MAGAZINE  
SETEMBRO 2010

DISTRIBUIÇÃO  
GRATUITA

## PARA SEMPRE

# XUTONS

**Karate  
Kid**

**Medal of  
Honor - Closed  
Multiplayer  
Beta**

**O valor  
do  
dinheiro**

**Sony  
Walkman  
W250**

**O mundo  
na palma  
do Boom**

# PARA SEMPRE XUTOS

OS XUTOS & PONTAPÉS SÃO UMA DAS BANDAS MAIS EMBLEMÁTICAS DO PANORAMA MUSICAL PORTUGUÊS E JÁ CONTAM 30 ANOS DE CARREIRA. COM UMA HISTÓRIA QUE SE CONFUNDE COM A HISTÓRIA DO ROCK NACIONAL, AS CANÇÕES ATRAVESAM E CONQUISTAM GERAÇÕES. TIM, O VOCALISTA DOS XUTOS, FALA “DE MUITA VIDA JUNTA” A COMPOR E INTERPRETAR MÚSICAS QUE GOSTA, COM GENTE DE QUEM GOSTA, PARA UM PÚBLICO QUE NÃO ESQUECE.



ENTREVISTA  
ENSINO MAGAZINE

**É muito gratificante ter a oportunidade de percorrer várias gerações e sobretudo agora os mais novos a descobrir as canções mais antigas dos Xutos?**

Ou as mais antigas, ou as mais novas, ou o que for, as canções são o que são. Gosto muito das canções dos Xutos, gosto muito das outras canções, e acho que é uma manifestação da nossa época, como elas aparecem. Por isso tudo é muito engraçado haver muita gente que conhece as canções, e as canções são delas. Muitas das nossas músicas nós estamos mesmo a tocar com as pessoas. O Maria, O Homem do Leme, O Circo de Feras, Não Sou o Único são canções que nós quando tocamos, estamos a partilhar com o público, e isso é fantástico.

**Além de ser um grupo, há uma amizade, há uma química muito especial. Foi também isso que permitiu ultrapassar as três décadas de carreira?**

Concerteza. É realmente engraçado e é uma experiência que eu não consigo transmitir às pessoas. O melhor que nós temos é estas músicas que tocamos nestes concertos. Agora tudo o que nós já vivemos juntos, o que passamos, as emoções que tivemos são muito raras, temos essa consciência. Muitas vezes ultrapassamos as questões e os problemas, aventuramo-nos em muitas coisas, em favor dessa amizade, em favor desse carin-

ho que temos uns pelos outros, desse respeito, e dessa partilha de vida, que é muita vida junta.

**Apesar de já terem alguns anos de carreira, o espírito rock continua jovem e muito rockeiro?**

Sim, gosto sempre de desafiar o João Cabeleira para fazer um solo melhor, e gosto de poder fazer algumas apresentações que só aqui se podem fazer. Mais uma vez digo que isto é uma grande banda rock, temos um som fantástico, e é um puro prazer estar a tocar em cima de um palco.

**Há sempre um prazer extra na escolha do alinhamento dos concertos, dado que têm imensos singles e podem fazer dois concertos com um alinhamento completamente diferente?**

Pois, isso aí também tem os seus problemas. Há certas músicas que depois, mesmo que não apareçam no alinhamento, aparecem sempre. O Para Sempre não estava no alinhamento deste ano e estamos a tocar. Há certas coisas que nós tentamos puxar e tocar, mas isso passa sempre por uma conversa, uma reunião para preparação do espectáculo. “Vamos fazer este espectáculo este ano, o que é que vamos tocar, o que é que não vamos tocar”, e isso é feito por apresentação e a tocar. O ano passado foram os 30 anos e tínhamos o disco a promover. Este ano tocamos ainda cinco músicas do disco novo, no meio das outras todas, ainda são bastantes. Continuamos a trabalhar o disco novo e apresenta-

mos todos os outros clássicos que as pessoas, mais ou menos, estão à espera de ouvir. E é assim. Este ano é isto e é assim que nós queremos as músicas.

**Recentemente saiu para as lojas o DVD que apresenta o espectáculo das comemorações dos 30 anos, no estádio do Restelo. Na altura que chegou às lojas, chegou também à internet para download ilegal. Foi referido pelo Zé Pedro que vocês têm a oportunidade de fazer aquilo que gostam e podem viver da música. Teme que no futuro os músicos portugueses não possam ter esse privilégio?**

A maior parte dos músicos portugueses, infelizmente, ainda não têm esse privilégio de viver da música. Ainda há um longo caminho, que não é fácil, e necessita de grande dedicação pessoal, de grande confiança e força de vontade, e de todas essas coisas. Muitos de nós, músicos, não temos acesso ao que o pessoal pensa que é de direito. Somos muitos, e se ainda por cima o caminho fica mais difícil, ou seja, o teu objectivo final, que é seres conhecido, venderes discos, e viveres disso, se isso também é profanado, o objectivo fica muito distante. Todo aquele trabalho para quê? Começam a aparecer as coisas já pré-feitas. Faz-se assim, toca-se assado, a música é esta, e por aí fora. Começa a ser muito económico. Os músicos têm de ficar reduzidos à sua força de vontade e ao seu trabalho. No meio disto tudo,

vai sempre haver espaço para se tocar, porque as pessoas gostam de música. Para resumir a frase do Zeca Afonso que dizia: «Não me peçam para dar a única coisa que eu tenho para vender.» Nós fazemos música, vivemos disto, gostamos muito de ter estes concertos. Poderia haver mais concertos, mas pronto, é assim a música. Não é muito fácil.

**Depois do registo ao vivo os fãs poderão ter em breve uma nova prenda, ou seja, um novo trabalho de originais?**

Muito em breve teremos de começar a reunir e a fazer música outra vez juntos. Já fizemos os Xutos & Pontapés, o disco dos 30 anos, e agora está na altura de continuar a fazer coisas, e isso também faz parte do nosso dia-a-dia, ou melhor “ano-a-ano”(Risos). Com isto tudo as coisas passam-se assim. A última vez foi para fazer Xutos & Pontapés, depois um ano de tournée de Xutos e Pontapés, depois outro ano, a seguir tournée e o tempo fica com esta largueza. Mas faz parte do nosso objectivo fazer outro disco dos Xutos & Pontapés, e outro, e depois outro, e os próximos cinco serão melhores. (Risos).

**Não resisto a pegar numa das faixas do último trabalho de originais onde há uma mensagem para o Senhor Engenheiro. Houve um período que as músicas de intervenção estiveram muito na moda, depois quase que desapareceram. Foi uma**

**forma de trazer de novo esse tipo de canções e uma chamada de atenção ao Homem do Leme, de que as coisas não estão bem?**

Como canção de intervenção também foi uma experiência, ver se se conseguia fazer. Depois acho que a mensagem é mesmo assim, os carapuços, os barretes, e tudo isso é para quem os enfiar, não está de propósito. Mas de qualquer forma, mesmo desse tempo até agora, a situação que ali está retratada na canção é uma situação de dúvida, de incongruência. Assim: «não me lixem», era só essa a expressão. Agora como canção de intervenção e todas essas coisas, - pronto, ok, - estamos muito furo abaixo da verdadeira canção de intervenção. Mas é um meio de se poder fazer as coisas. Única pena é que nós fazemos uma canção hoje, sobre uma coisa, e ela só passa na rádio daqui a um mês e meio, até isso está controlado. O Senhor Engenheiro foi engraçado porque ultrapassou essa situação. Não era de todo uma música de promoção, e depois ficou a ser mais conhecida por isso. Mas também achei engraçado podermos cantar estas músicas no tempo em que vivemos, pensei que já não era possível.

**Acredita que pode ser uma forma de chamar a atenção a outros grupos e esse movimento de intervenção pode regressar? ☺**



## A Troca

Uma mulher solteira á beira dos 40 anos, e sem relação amorosa estável, decide que está na hora de ser mãe. Para isso recorre a inseminação artificial. Alguns anos mais tarde ela reencontra o seu melhor amigo que tem vivido com um segredo. Ele substituiu o esperma do dador pelo seu e é o pai da criança. ⊕

Data de estreia: 2010-09-16 Título Original: The Switch Realizador: Josh Gordon, Will Speck Actores: Jennifer Aniston, Patrick Wilson, Jason Bateman, Juliette Lewis, Jeff Goldblum, Caroline Dhavernas País: EUA Género: Comédia



## Karate Kid

Dre Parker (Jaden Smith), é um garoto de 12 anos de Detroit, cuja carreira da mãe acaba por levar para a China. Dre apaixonou-se pela sua colega de turma Mei Yin, mas as diferenças culturais tornam a amizade impossível. Pior ainda, os sentimentos de Dre fazem com que colega de turma e prodígio do kung fu Cheng se torne seu inimigo. Sem amigos numa nova cidade, Dre não tem a quem recorrer excepto o porteiro do seu prédio Mr. Han (Jackie Chan), que é secretamente um mestre do kung fu. À medida que Han ensina a Dre que o kung fu é muito mais que socos e habilidade, mas sim maturidade e calma, Dre percebe que encarar os coelgas de turma será a aventura de uma vida. ⊕

Data de estreia: 2010-09-02 Título Original: The Karate Kid Realizador: Harald Zwart Actores: Taraji P. Henson, Jackie Chan, Jaden Smith Produção: China Film Group País: EUA/ China Género: Acção/ Drama/ Família



## Jacuzzi - O Desastre do Tempo

A história de um grupo de amigos que estão insatisfeitos com as suas vidas e que, para mudar radicalmente de situação, decidem voltar à época em que eram jovens. ⊕

Data de estreia: 2010-09-23 Título Original: Hot Tub Time Machine Realizador: Steve Pink Actores: John Cusack, Clark Duke, Craig Robinson, Rob Corddry, Sebastian Stan, Lyndsy Fonseca País: EUA Ano: 2010 Género: Comédia



## Medal of Honor - Closed Multiplayer Beta

A Closed Multiplayer Beta de Medal of Honor oferece a possibilidade de testar dois modos de jogo: Combat Mission e Team Assault. Neste primeiro, a equipa tem um determinado objectivo, enquanto que a equipa adversária terá que nos impedir de o cumprir. No final, a equipa com maior pontuação ganha. O Team Assault é o velho modo conhecido por Team Deathmatch, onde duas equipas de 12 se defrontam pela supremacia militar da região. O jogo sofreu alterações no que toca à jogabilidade, principalmente, quando comparado com o título anterior. À medida que o nível sobe são desbloqueadas novas armas e acessórios, mas um facto curioso deste Medal of Honor é que à medida que isso vai acontecendo, a barba vai crescendo. Pode parecer estranho mas, a barba é um símbolo "veteranismo" em Medal of Honor. Género: Acção M/18 Data prevista de lançamento: 30/09/2010 ⊕

## BLOCO DE NOTAS



## Atenção às alternativas

Muitas vezes, pela força da publicidade, ficamos presos aos festivais musicais de verão mais badalados. Mas há muito mais acontecimentos de qualidade por todo o país, de baixo custo ou mesmo gratuitos. Aqui ficam 3 exemplos do mês de Agosto: Tito Paris na Feira de Santiago em Corroios, o Duo Damian (acordeonistas empenhados na divulgação do acordeão na vertente concerto), no ciclo de música de Verão no Museu do Oriente, em Lisboa, e uma das novas promessas do Fado, Ricardo Ribeiro, na Feira do Artesanato no Estoril, no dia a seguir a ter completado 29 anos. Procurem nas agendas culturais dos municípios. ⊕

texto e Foto: João Vasco

## GADGETS

### Sony Walkman W250

Resistente à água e equipado com auscultadores sem fios, o walkman W250 é ideal para levar para a praia e para a prática de desporto. O novo leitor portátil da Sony está disponível em duas versões: NWZ-W252, em preto e com memória de 2 GB; e a versão NWZ-W253, com 4 GB de memória e acabamentos em preto, branco, rosa e verde. Ambas as versões vêm equipadas com auscultadores sem fios da série Ex, da Sony. O preço aproximado para a versão NWZ-W 250 é de 70 Euros; a versão NWZ-W253 custa 80 Euros. ⊕



### KDDI Light Pool

Da autoria do designer Hironao Tsuboi, a operadora nipónica KDDI lança o telemóvel Light Pool. A característica mais original deste telemóvel são as luzes Led nas tampas dos terminais. Equipado com 22 LEDs coloridos de formato triangular, em conjunto com o software específico permite mais de cem combinações de cores e efeitos. Entre outras funcionalidades o Light Pool vem equipado com ecrã LCD de 3,2"; câmara de 8MP, GPS e Bluetooth. Este mês de agosto foi o mês escolhido para o lançamento do telemóvel no Japão. ⊕



## TOP CLUB

### As mais da discoteca

- 1 David Guetta & Chris Willis and Fergie - Getting over you
- 2 Lucenzo feat. Big Ali - Vem dançar kuduro
- 3 Pete Tha Zouk & Abigail - I am back again
- 4 Fedo Camurri & Marchesini - Babylon
- 5 Eduard Maya - This is my life
- 6 Rio - One heart
- 7 Balearic & Rick L - Babylonia born again
- 8 Yolanda Be Cool & D Cup - We no speak Americano
- 9 Bob Sinclair & Ben Onoho - Rainbow
- 10 Dennis Ferrer - Hey hey

## TOP TEN

- 1 Scissor Sisters - Night work



- 2 Katy Perry - Teenage dream
- 3 Muse - The resistance
- 4 Kylie Minogue - Aphrodite
- 5 Taio Cruz - Rockstar
- 6 Keane - Night Train
- 7 Expensive Soul - Utopia
- 8 Eminem - Recovery
- 9 Marron 5 - Hands all over
- 10 Train - Save me San Francisco



Em Idanha-a-Nova

# O MUNDO NA PALMA DO BOOM



O mundo inteiro cabe num pedaço de terra junto à barragem de Idanha. A frase pode parecer exagerada mas espelha o ambiente que se viveu no Festival Boom, que decorreu de 18 a 26 de Agosto, em Idanha-a-Nova. Não é preciso andar muitos metros para ouvir falar em português, castelhano, inglês, alemão ou outra língua mais ou menos fácil de identificar. A organização já tinha avisado- 70 a 80 por cento dos boomers (nome que é dado aos participantes do festival) são estrangeiros.

Hilda e Santiago aterraram em Madrid com origem na Holanda. Quem os vê sentados no chão, a vender calendários maias a quem passa num dos caminhos do recinto do festival, não imagina a aventura que viveram rumo a Idanha-a-Nova. Depois de chegarem à capital espanhola esticaram o polegar e foi à boleia que chegaram à raia portuguesa.

“É divertido, conhecemos imensa gente e aprendemos muito sobre outros países. Eu acredito que há boas pessoas no mundo, por isso não tenho muito medo” conta Hilda. O regresso está decidido: vão voltar para Amesterdão da mesma maneira. Não

serão os únicos a fazê-lo, como provam os muitos boomers que antes, durante e depois do festival exibiram pequenos cartazes a dizer “Idanha-a-Nova” ou “Boom”. Agora só mudará mesmo o destino. Marge, Sónia e Sheila estiveram há dois anos em Idanha-a-Nova, mas na altura ficaram à porta do festival devido à lotação do mesmo. A frustração de então é coisa que já lá vai e hoje não poupam elogios à organização.

“É maravilhoso. É do melhor que há. Depois disto não faço ideia como vão conseguir surpreender-nos e fazer algo melhor”, diz uma das amigas que viajaram de Santander. E o que é que o Boom tem de especial? “É o bom ambiente, cada um faz o que quer e ninguém se mete contigo. Há paz e alegria e não te olham de lado”, dizem quase que em coro.

Antes do Festival Boom a organização falava em 25 mil pessoas no máximo, mas logo no primeiro dia as autoridades que controlavam os acessos à Herdade do Lombardo fixaram o número de presenças nas 50 mil. ☺

José Furtado

## O valor do dinheiro

Terão as nossas crianças a noção do valor do dinheiro? Na verdade não têm, e nem sempre isso é um produto da sua idade mas sim de uma atitude errada por parte dos pais, que na incapacidade de dizer um não peremptório, estimulam o materialismo dos filhos. A compreensão das dificuldades que os pais possam estar a atravessar, é dificultada pela fraca noção da realidade da criança, e como tal, é por vezes ineficaz a explicação de “o pai não pode dar-te porque este mês ficou desempregado”, por vezes o “não” assertivo e

claro, é necessário, até porque poderá ensinar à criança que, não só não pode ter tudo o que quer, como previne gastos supérfluos e impulsivos. Saber negar, irá mais tarde culminar numa mais forte resposta à frustração e maior capacidade de se adaptar ao mundo e aos obstáculos que este oferece. Em suma, as crianças não têm noção do valor do dinheiro, cabendo aos pais educá-las, e prepará-las para um mundo real, orientando-as para “ser” e não para “ter”. ☺

Andreia Ribeiro  
(estudante de psicologia na Universidade de Lisboa)



PUBLICIDADE  
ENSINO MAGAZINE

regularidade histórica

24

HORAS de PORTUGAL

13-14 NOV 2010

Classic Clube de Portugal

FPAK

Castelo Branco

Challenge

Troféu Resiliência

Acontrol

Oleiros

www.classiclube.com  
geral@classiclube.com  
Fax: 213 516 796

NETUR

TORRES

100 Anos

ALFA ROMEO

TSM

REINQUISITA

binário

Decentel

Locatel

JHK

Ford

Chalmeig

32

JOVILUCAS

RBY